



## Trabalhos Científicos

**Título:** Análise Da Incidência De Dengue Entre 2015-2019 Em Crianças Na Faixa Etária De 1 A 14 Anos

**Autores:** CAMILLA KARINNE GUIMARÃES ROSA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE - UFS), NALYNE CARVALHO DE OLIVEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE - UFS), GILBERTA GUADALUPE DE SOUZA SANTOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE - UFS), TUANI DIAS BARBOSA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE - UFS), GABRIELA NEVES COSTA LEÃO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE - UFS), GISELE ROSA BOAVENTURA FERREIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE - UFS), MAYLLA FONTES SANDES (UNIVERSIDADE TIRADENTES - UNIT), KELLYN MARIANE SOUZA SALES (UNIVERSIDADE TIRADENTES - UNIT), ADRIANA BARBOSA DE LIMA FONSECA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE - UFS)

**Resumo:** INTRODUÇÃO: A dengue é uma doença febril aguda de origem viral com evolução benigna em sua forma clássica e grave quando hemorrágica. Transmitida pelo *Aedes aegypti*, é a mais importante arbovirose sendo também considerada um sério problema de saúde pública em todo o mundo. OBJETIVO: Analisar a incidência da dengue no período entre 2015 a maio/2019 em crianças de 1 a 14 anos no estado de Sergipe. METODOLOGIA: Trata-se de estudo transversal de caráter retrospectivo a partir de dados do Sistema de Informação Hospitalar (SIH) sobre a Dengue entre os anos de 2015 a maio/2019 na faixa etária de 1 a 14 anos de idade como também coleta em Boletins Epidemiológicos estaduais. RESULTADOS: Em 2015, foram registrados 58 casos em crianças de 1 a 14 anos. Em 2016, ocorreu aumento da incidência com um total de 68 casos notificados. Já em 2017, houve redução expressiva em todas as idades, total de 23 casos, queda de, aproximadamente, 66. Vale frisar que em 2017 houve um incremento nas ações de combate à Dengue. Em 2018, essa situação se manteve com queda de cerca de 50 para cada faixa e no total de casos. Entretanto, em 2019, até o mês de maio, o número total de casos já é maior que o registrado em todo o ano de 2018, com 25 notificações, aumento concomitante ao decréscimo de ações voltadas à redução da infestação do mosquito. CONCLUSÃO: Entende-se que a incidência da dengue está ligada à infestação pelo mosquito na região. Medidas como visitas domiciliares e sensibilização da comunidade quanto ao combate ao mosquito e não acúmulo de água parada são importantes para reduzir o número de casos. Todavia, tais ações devem ser realizadas permanentemente visto que o aumento na incidência tem relação com o descuido no combate ao vetor, além dos fatores climáticos.